



BOLETIM

DIEESE

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 20, 06/02/2015

Imposto de Renda da Pessoa Física

O DIEESE publicou Nota Técnica 144 (fevereiro de 2015) com análise da tabela de imposto de renda da pessoa física. Segundo a Nota, o debate do IRPF é fundamental à reorganização do sistema tributário em "bases mais justas", pois com salários ajustados pela inflação sem a contrapartida do mesmo reajuste da tabela de imposto impõe-se "corrosão nos rendimentos do trabalhador, em termos reais". O DIEESE informa que de janeiro de 1996 a dezembro de 2014, ante IPCA de 226,29%, o reajuste da tabela de IRPF foi de 98,51%, gerando defasagem de 64,37%.

Tabela 1 – IPCA e ajuste da tabela de imposto de renda da pessoa física

Ano	IPCA	Tabela IRPF	Defasagem (corrosão de renda)
1996	9,56%	0,00%	9,56%
1997	5,22%	0,00%	5,22%
1998	1,65%	0,00%	1,65%
1999	8,94%	0,00%	8,94%
2000	5,97%	0,00%	5,97%
2001	7,67%	0,00%	7,67%
2002	12,53%	17,50%	-4,23%
2003	9,30%	0,00%	9,30%
2004	7,60%	0,00%	7,60%
2005	5,69%	10%	-3,92%
2006	3,14%	8%	-4,50%
2007	4,46%	4,50%	-0,04%
2008	5,90%	4,50%	1,34%
2009	4,31%	4,50%	-0,18%
2010	5,91%	4,50%	1,35%
2011	6,50%	4,50%	1,91%
2012	5,84%	4,50%	1,28%
2013	5,91%	4,50%	1,35%
2014	6,41%	4,50%	1,83%
acumulado	226,29%	98,51%	64,37%

Fonte: DIEESE

>Saiba mais

Imposto de renda da pessoa física: cobrar mais de quem ganha mais

O DIEESE apresenta, em sua nota técnica 144, hipótese de novas alíquotas de tributação. Dessa forma, é apresentada tabela que, além de eliminar a corrosão de 64,37%, reduziria o impacto do IRPF em rendas menores, elevando-o em rendas maiores. Tabela 2 - Retenção na fonte do IRPF.

	Base de cálculo mensal		Alíquota	Parcela a deduzir
Até	R\$ 2.938,56		-	-
de R\$ 2.938,57	R\$ 4.407,84	7,5%	R\$ 220,39	
de R\$ 4.407,85	R\$ 6.611,75	15,0%	R\$ 550,98	
de R\$ 6.611,76	R\$ 8.264,69	22,5%	R\$ 1.046,86	
de R\$ 8.264,70	R\$ 10.330,87	27,5%	R\$ 1.460,10	
de R\$ 10.330,88	R\$ 12.913,58	30,0%	R\$ 1.718,37	
Acima de	R\$ 12.913,58	35,0%	R\$ 2.364,05	

Fonte: DIEESE

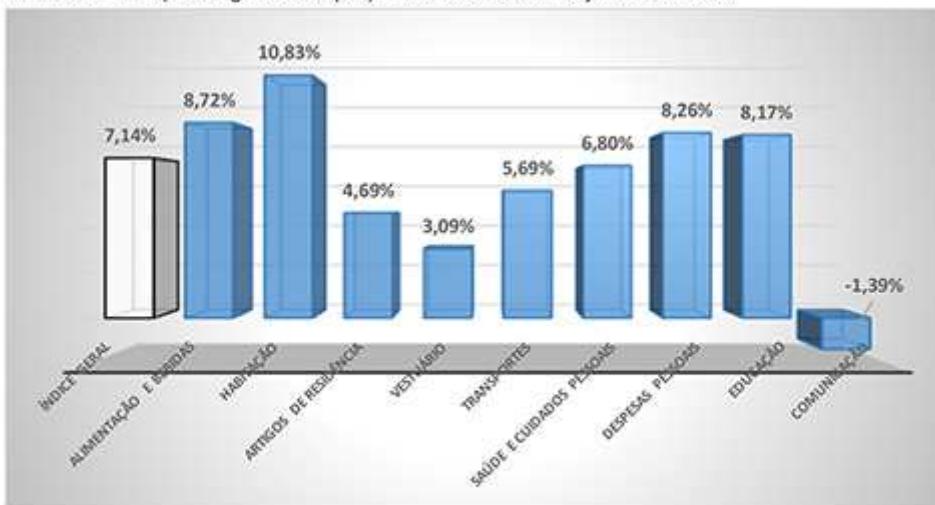
(*) defasagem medida pelo IPCA - jan/1996 - dez/2014

>Saiba mais

Inflação

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação no país, registrou 7,14% acumulados de fevereiro de 2014 a janeiro de 2015. Dos nove grupos que compõem o IPCA, a maior variação foi Habitação, 10,83%. Alimentação e Bebidas, cuja variação é tão mais significativa no orçamento quanto menor for a renda da família, teve variação de preços de 8,72%, também superior ao índice geral.

Gráfico 1 – IPCA (Índice geral e Grupos) – fevereiro de 2014 a janeiro de 2015.



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais